

Veículo: O Imparcial

Data: 06/09/2008

Localidade: Presidente Prudente

Seção: Cidades

EM  
RANCHARIA

Com MPE, donos de propriedades rurais traçam ações para recuperar ribeirão

## Produtores se unem em projeto

EDNEIA SILVA  
DA REDAÇÃO

Com o objetivo de agregar ações dos donos de propriedades rurais que cercam a bacia do Ribeirão da Confusão, em Rancharia, representantes da Promotoria de Justiça Regional do Meio Ambiente e Urbanismo, das propriedades circunvizinhas à bacia hidrográfica e engenheiros ambientais, se reuniram ontem para discutir um projeto de preservação da área. A proposta é fazer um levantamento das condições atuais do ribeirão, que apresenta como área total a superfície de 46.206,72 hectares (ha), bem como de sua fauna e flora, dando subsídios para que sejam desenvolvidas ações de

recuperação.

Conforme o promotor de Justiça do Meio Ambiente, Nelson Roberto Bugalho, o ribeirão nasce em Rancharia, na área da fazenda Sant'Anna, e deságua no Rio do Peixe. "Ele passa por várias propriedades rurais grandes, pequenas e assentamentos. Por isso, a idéia é conjugar esforços de todos esses proprietários para recuperar as áreas de preservação permanente dessa bacia e evitar a degradação", explica.

Na reunião de ontem, que ocorreu às 14h30, na sede do MPE, em Presidente Prudente, foi exposto um parecer técnico da vegetação natural e exploração das áreas da bacia do ribeirão, baseado em imagens captadas pelo satélite Landsat, do Instituto Nacional

de Pesquisas Espaciais (Inpe), dia 22 de julho, e informações do Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (Incra). No parecer, elaborado pela Assistência Técnica da promotoria, é relatado que "não há conservação das Áreas de Preservação Permanente (APPs), e nem área de Reserva Florestal, na grande maioria das propriedades rurais localizadas na Bacia do Ribeirão da Confusão". Nota-se ainda que as vegetações das APPs são nativas, de eventual plantio de cana-de-açúcar, outras culturas e pastagens.

A implantação do projeto, que segundo Bugalho deve contar com o apoio da Secretaria Estadual do Meio Ambiente, sucede a uma série de

levantamentos *in loco* e fotográfico das condições da fauna e flora, além dos números de propriedades ao redor do Ribeirão da Confusão. "Faremos uma nova reunião, nessa, com a presença dos proprietários, para expor-lhes o projeto, a fim de conscientizá-los para que adiram às ações voluntariamente, pois não se trata de uma autuação", argumenta o promotor, que espera também a participação da Coordenadoria de Assistência Técnica Integral (Cati) de Prudente e da Associação em Defesa do Rio Paraná, Afluentes e Mata Ciliar (Apoena).

Como representante dos proprietários rurais, o dono da fazenda Sant'Anna, Jovelino Carvalho Mineiro, aposta no projeto. "Acredito que



Recuperação ambiental do ribeirão é tratada em reunião

entre o final de setembro e início de outubro conseguimos nos reunir com aqueles que possuem áreas perto do ribeirão. Contamos com o apoio deles já que o projeto prevê ações ambientais diversas, conforme o perfil de cada propriedade", conta.

A fazenda Sant'Anna é uma das nove, no âmbito do ribeirão, que já assinaram um Termo de Ajustamento de Conduta (TAC) no compromisso de recuperar APPs.

números

**43 mil**

Área total em hectares da bacia do Ribeirão da Confusão